



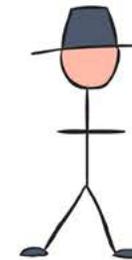
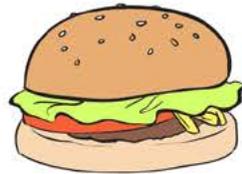
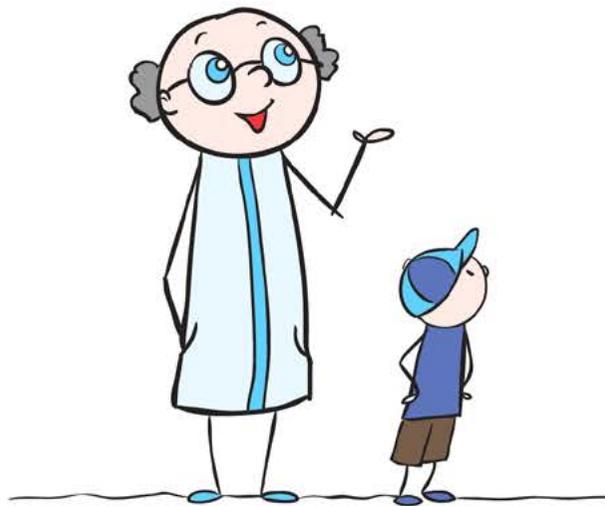
A SANTIDADE, RETIDÃO E JUSTIÇA DE



DEUS



Deus é diferente de todos os outros seres. Só Ele é infinito e não criado. Todos os demais são finitos e criados. O termo bíblico para essa diferença —a “outridade” de Deus— é *santo*.



Coisas físicas

A santidade representa a divindade de Deus. A *santidade* de Deus é a diferença essencial entre Ele e o homem. Não há ninguém como Ele. É sagrado. Deus é o Criador; o homem, a criatura. É superior ao homem em todos os sentidos. É divino.

A santidade é também vista como um atributo *moral* de Deus. Do ponto de vista moral, Deus é perfeito, o que também o distingue completamente do homem, que é pecador.

Não há santo como é o Senhor; não há outro além de Ti; rocha nenhuma há como o nosso Deus. (1 Samuel 2:2 ECA).

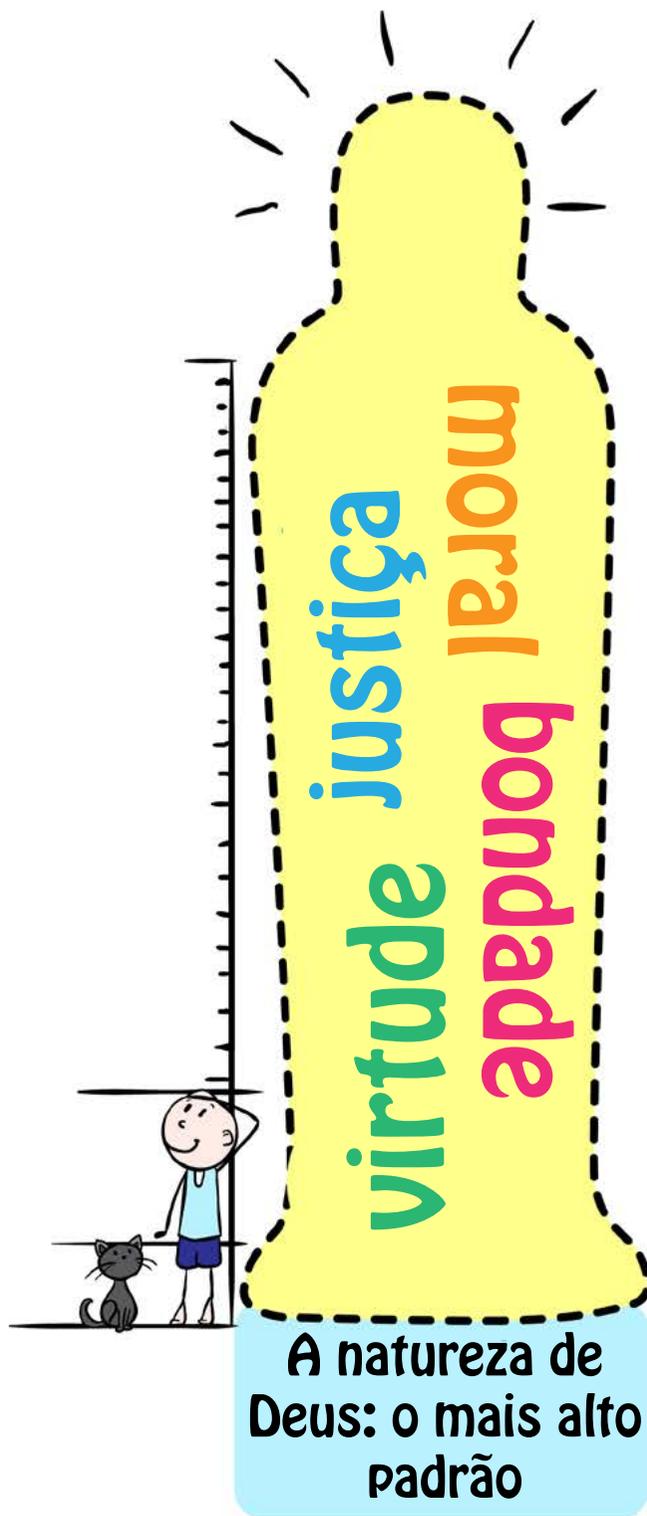


Nosso amor e santidade



Amor e santidade de Deus

A santidade de Deus é infinitamente santa. É a santidade em mais alto grau. Não há outra santidade como a dEle. Isso não só é verdade com respeito à Santidade de Deus, mas sobre todos os Seus atributos. O amor de Deus, a Sua sabedoria, Seu conhecimento, poder e todas as qualidades de Deus são superlativas. Não há nada que se compare a elas.



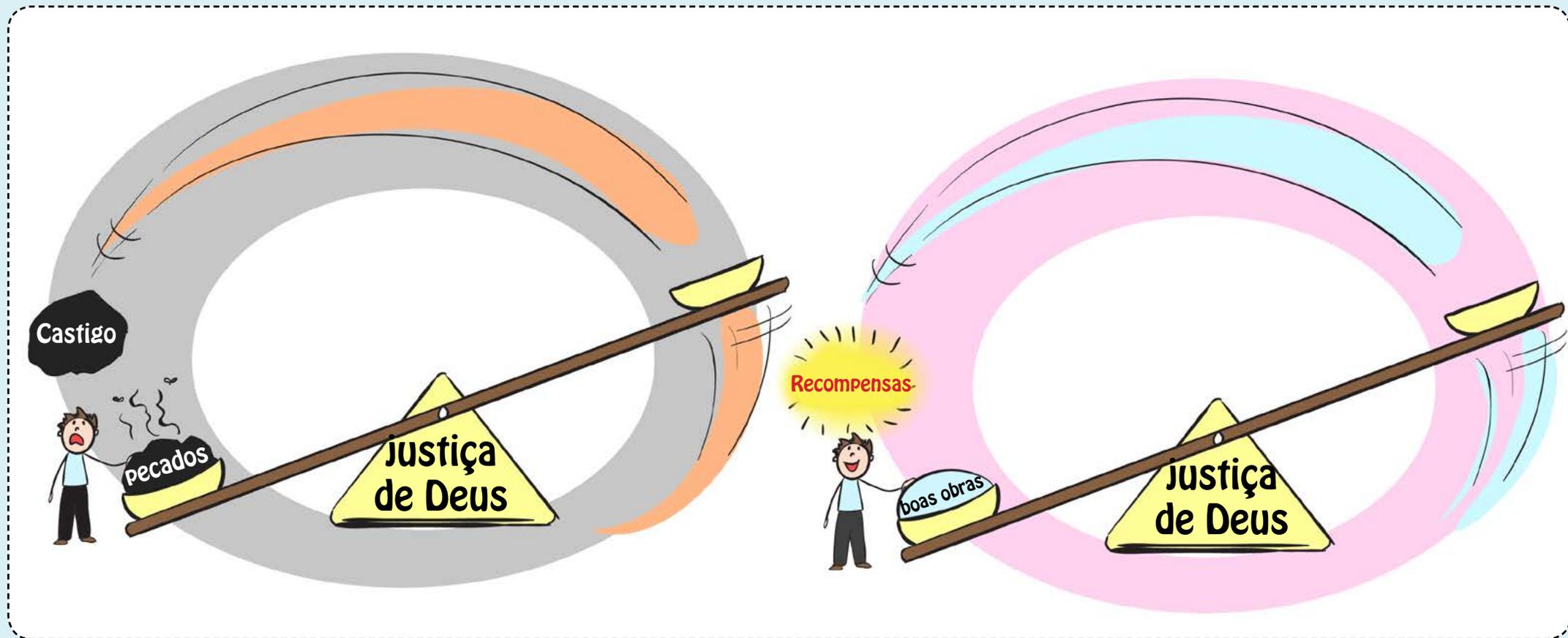
Um atributo de Deus estreitamente ligado a Sua santidade é a retidão —que quer dizer sinceridade, bondade, virtude e integridade moral. A retidão de Deus engloba Sua justiça.

A retidão de Deus significa que o Seu ser, Sua natureza e personalidade são sempre retos. Ele é bom, correto e justo. É o mais alto padrão do que é o certo. Em Deus não há transgressão. Por Ele ser a definição de retidão, Ele faz infalivelmente o que é certo. Ele é integridade, bondade e retidão totais.

*Eu sou o Senhor, que falo a verdade, e anuncio coisas retas.
(Isaiás 45:19 ECA).*

Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é. (Deuteronômio 32:4 NVI).

Retidão e justiça são a base do Teu trono; amor e fidelidade vão adiante do Teu rosto. (Salmos 89:14 ECA).

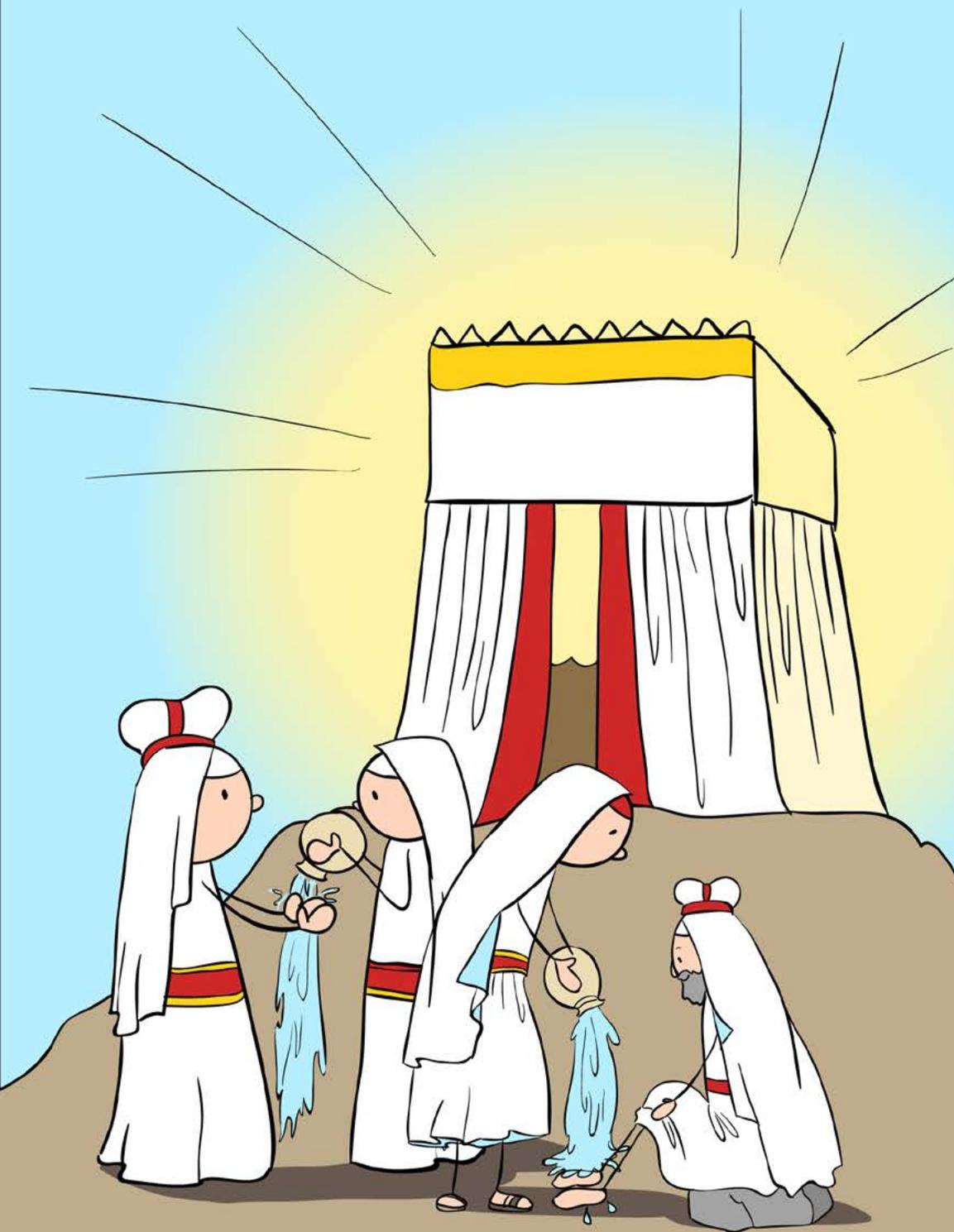


Como Deus é justo em Sua natureza, Ele é imparcial e equânime em tudo que faz, inclusive na Sua interação conosco. Por ser santo, não tolera o pecado e, por ser justo, deve tratar as pessoas como merecem. Recompensa o íntegro —o que vive segundo a vontade de Deus, Sua Palavra e Seus caminhos. Do mesmo jeito, Ele pune quem peca. Se não houvesse recompensas e castigos, Deus seria parcial e injusto —o que é impossível, pois seria contrário à Sua natureza e essência.

natureza de Deus

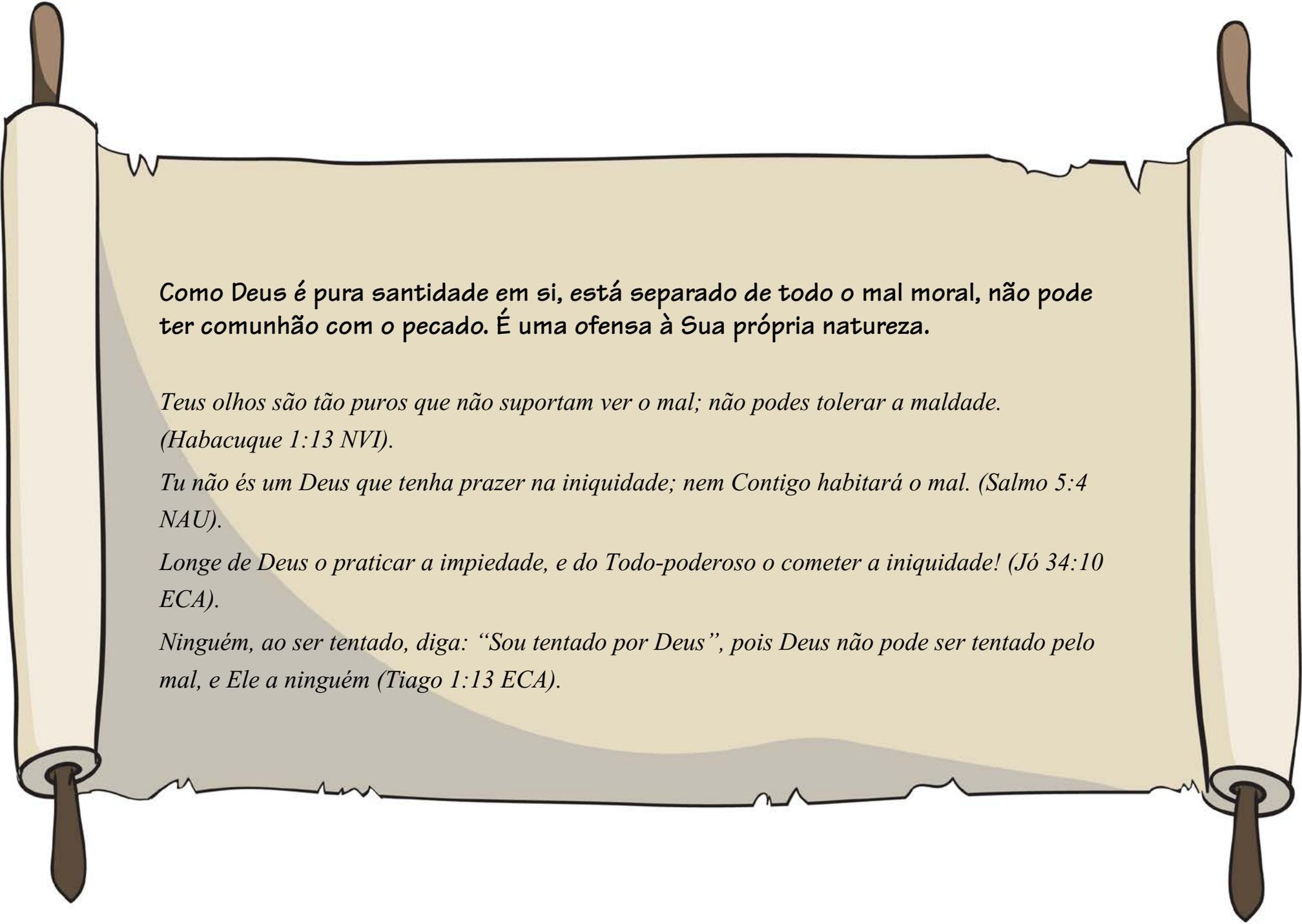


Deus é moralmente perfeito em Seu caráter e em Suas ações. É puro e justo, isento de desejos, motivações, pensamentos, palavras ou atos errados. É eterna e imutavelmente santo. Possui pureza divina sem nenhum sinal de impureza e, dessa forma, está separado do pecado da humanidade.



No Antigo Testamento, os israelitas, tanto os sacerdotes quanto o povo, foram instruídos a seguir muitos ritos e cerimônias de purificação. Qualquer coisa que contaminasse a pessoa, tornando-a impura ou imunda, externa ou internamente, os impedia de se aproximar de Deus e Sua morada, o tabernáculo ou templo. Por isso, Deus lhes disse para realizar essas cerimônias de purificação, como uma demonstração de que o Santo estava separado de tudo o que não é santo.

Livro de Levíticos.



Como Deus é pura santidade em si, está separado de todo o mal moral, não pode ter comunhão com o pecado. É uma ofensa à Sua própria natureza.

Teus olhos são tão puros que não suportam ver o mal; não podes tolerar a maldade.

(Habacuque 1:13 NVI).

Tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade; nem Contigo habitará o mal. (Salmo 5:4 NAU).

Longe de Deus o praticar a impiedade, e do Todo-poderoso o cometer a iniquidade! (Jó 34:10 ECA).

Ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por Deus”, pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e Ele a ninguém (Tiago 1:13 ECA).



Plano redentor de Deus

Por causa da santidade que Lhe é inerente, Deus não tolera o pecado, ainda que todos os humanos pequem. Como será visto em outros artigos, como resultado da retidão e perfeita justiça de Deus, existem (e têm de existir) retribuição e punição pelo pecado. No entanto, como Deus também é extremamente amoroso e misericordioso, criou o plano de redenção que exigia a encarnação de Jesus, Sua vida sem pecado, e Sua morte na cruz pelos pecados da humanidade -- elementos que satisfazem a retidão e a justiça de Deus e que trazem a reconciliação entre Deus e aqueles que recebem Jesus. Deus fez isso por amor a nós, Sua criação.



E o amor é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados. (1 João 4:10 NVI).

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16 ECA).

Entender que Deus é reto e justo também nos ajuda a confiar nEle, pois sabemos que podemos contar que Ele sempre fará o que é certo a nosso respeito, mesmo que no momento não entendamos. Deus entende totalmente todas as coisas e nos ama. Por isso, podemos repousar confiantemente nEle em todas as situações.



Sólido!

A natureza de Deus